

Justificado pela Graça de Deus

Versículo-chave:
“Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus.”
— Romanos 3:24,25

Versículos selecionados:
Romanos 3:23-31

AO PENSARMOS NESTA

lição de Romanos 3, começamos com o versículo 23, que afirma: “Todos pecaram e serão destituídos da glória de Deus.” Todos partilhamos da sentença original imposta aos nossos primeiros pais e necessitamos de um Redentor. (Rom. 5:12-21) Os nossos Versículos Principais nos lembram que por meio da redenção provida por Jesus Cristo, e pela graça, ou favor, de Deus, os verdadeiros cristãos são justificados — em outras palavras, somos inocentados da culpa — do pecado

adâmico. Deus, o juiz supremo, concedeu o seu Filho, Jesus Cristo, como propiciação, ou satisfação pelo pecado, por meio da fé no seu sangue. Portanto, a remissão dos pecados adâmicos que ocorreram no passado foi possível

pela graça divina e pela “tolerância de Deus.”

A graça de Deus neste assunto é o resultado do seu amor. Ele “amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito,” escreve João. (João 3:16) Jesus pagou a reivindicação contra a raça condenada entregando a sua vida humana imaculada como sacrifício, para que Deus pudesse libertar a Adão e sua posteridade sem violar a sua lei da justiça. Assim se mostra o fato de que Deus “pode ser justo e justificador daquele que crê em Jesus.” —Rom. 3:26

Paulo nos diz que Jesus, “através da cruz”, “matou a inimizade” entre Deus e a humanidade caída, tornando assim possível a sua reconciliação com Deus. (Efe. 2:16) Agora, todos os que desejam dar a vida em plena consagração a Deus podem fazê-lo, sabendo que o resgate fornecido cumpre plenamente com as reivindicações da justiça. Os apóstolos Paulo e Pedro declaram a respeito de Jesus: “Quando ele morreu, foi de uma vez por todas, para quebrar o poder do pecado. Mas agora que ele vive, é para a glória de Deus.” “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito.” —Rom. 6:10; I Pedro 3:18

Olhando mais a fundo para o fato de que a morte de nosso Senhor proporcionou o preço do resgate para toda a humanidade, a palavra grega, hilasterion, traduzido como propiciação nos nossos Versículos Principais, significa “lugar de expiação.” Isto nos lembra o Tabernáculo de Israel, no qual o sangue de determinados sacrifícios foi designado, de forma típica, para que fosse uma propiciação pelo pecado. Isto aconteceu literalmente no propiciatório, no compartimento Santíssimo do Tabernáculo, o “lugar de expiação” de Israel, e apontou para a obra redentora muito vasta de Jesus. —Vide Heb. 9:1-12

O sangue de Jesus é a base para o perdão dos pecados. “E, tendo feito a paz através do sangue de sua cruz, por ele reconciliar consigo todas as coisas; por ele, eu digo, sejam coisas na terra ou coisas no céu. (Col. 1:20) Todos os que desejam ir ao Pai devem confessar que são pecadores e não podem pagar a pena do seu próprio pecado. A redenção só virá através de Jesus. Devemos nos lembrar sempre também de que todo este acordo é fornecido pela misericórdia, amor e graça do nosso Pai Celestial. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.” —Efé. 2:8,9 ■